

“É necessário mudar de atitude se queremos viver num planeta habitável e sustentável”

12 de Outubro, 2018

“O mundo vai mudar mais nos próximos 20 anos do que mudou nos últimos 200. Temos que abraçar essa mudança” e “os jovens humanizam aquilo que a Indústria 4.0 desvaloriza” foram algumas das frases proferidas na sessão inaugural da 11ª edição do GreenFest, o maior evento de sustentabilidade a nível nacional, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, o organizador do GreenFest, Pedro Norton de Matos e os embaixadores da Suécia e da Noruega em Portugal, Helena Ahlin e Anders Erdal, respetivamente.

A Conferência prosseguiu com um debate num painel recheado de referências do setor ambiental, entre eles Erik Huss, especialista em comunicação climática na Suécia, um dos países mais evoluídos ao nível da sustentabilidade e alterações climáticas, que lembrou que tudo o que somos, comemos, consumimos vem da natureza, pelo que apenas é “necessário mudar de atitude se queremos um planeta habitável”. Também Pedro Norton de Matos referiu que “a tecnologia é um facilitador no que diz respeito às soluções ambientais”, facto que Arlindo Oliveira, Presidente do Instituto Superior Técnico corroborou ao sublinhar que a tecnologia de captura de carbono, de sombreamento para compensar os efeitos de estufa, energias alternativas e inteligência artificial poderão ser soluções para resolver o problema das alterações climáticas.

Entre “gerações perdidas” e “gerações que já não vão a tempo”, é hora de olhar para os jovens, pelo que a palavra de ordem na conferência inaugural do certame foi essencialmente a educação, tendo sido inclusivamente dado o nome de “Duca” à nova mascote do GreenFest, apresentada hoje, em alusão à “educação” e sensibilização das crianças para as alterações climáticas. Tema fulcral para Pedro Norton de Matos que faz questão de celebrar a sustentabilidade através do GreenFest em pleno horário escolar com o intuito de possibilitar às escolas várias visitas ao evento, sendo que este ano são esperados cerca de 3.000 jovens só entre quinta e sexta-feira (nota que o evento termina no domingo, dia 14).

O mentor do certame referiu igualmente que, no âmbito da 1ª ação de reflorestação do Parque Natural Sintra Cascais, a decorrer dia 13, pelas 09:30h, na Duna da Cresmina, no COMUNICADO Guincho, após o incêndio que deflagrou no passado fim-de-semana, todas as pessoas que participarem nesta ação terão entradas livres para o GreenFest.

A 11ª edição da iniciativa está a decorrer no Centro de Congressos do Estoril tendo como tema a Sustentabilidade 4.0 e pretende ligar os avanços tecnológicos com um desenvolvimento circular, social e de partilha de ideias, experiências e melhores práticas sustentáveis, contribuindo desta forma para

uma maior visibilidade de projetos de empresas, instituições, e cidadãos que têm o futuro sustentável em mente.